**RESENHA**

**Pai Rico, Pai Pobre**

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Pai rico pai pobre. **Rio de Janeiro: Campus**, 2000. 186p.

Maressa Layan Queiroz de Souza

Pai Rico, Pai Pobre relata duas visões sobre finanças bem distintas. Existem dois comportamentos em relação ao dinheiro. Tem os conservadores e os progressistas, no primeiro tipo o autor considera que as pessoas trabalham para o dinheiro, o segundo caso as pessoas fazem com que o dinheiro trabalhe para elas.

A introdução é descrita por Sharon Lechter, uma contadora bem-sucedida, mas que se depara com um problema sobre o futuro financeiro de seus filhos, o que envolvia a carreira profissional deles. Tendo ela três filhos, um deles cansado de estudar, questionou a Sharon o motivo de tal esforço, pois a maioria das matérias que estudava não seriam aplicadas na vida real. A justificativa que deu ao seu filho a respeito dos estudos é que, os estudos o proporcionaria um futuro promissor, alegando que se não se formar não conseguiria um bom emprego.

Diante de tudo isso, é possível ver que as escolas ensinam aos alunos diversos assuntos, mas não os preparam para enfrentarem as responsabilidades que terão quando adultos, principalmente no quesito financeiro, pois não é oferecido na maioria das vezes cursos sobre finanças.

Ao buscar ajuda para seus filhos, Sharon e seu esposo Mike, encontram o empresário e investidor, Robert Kiyosaki. Para Robert, tanto as habilidades acadêmicas quanto as habilidades financeiras e de comunicação são importantes para obter riquezas.

Pensando em introduzir conteúdo financeiro na vida das pessoas, Robert desenvolveu um produto educacional chamado de CRASHFLOW, um tabuleiro composto por duas pistas, uma interna e outra externa. O objetivo do jogo é fazer com que as pessoas passem da parte interna (Corrida dos Ratos), para parte externa (Pista de Alta Velocidade). A pista de alta velocidade é semelhante a vida dos ricos.

Robert descreve a Corrida dos Ratos da seguinte forma, a criança estuda para tirar notas boas incentivados pelos seus pais, vão para universidade, formam, procuram fazer uma pós-graduação. O objetivo de tudo isso é para que encontrem um bom emprego, que possa lhes proporcionar uma sensação de segurança. As fases da vida fazem com que essas pessoas necessitem de mais dinheiro, pois acabam constituindo família e suas despesas tendem a aumentarem. Com a facilidade de conseguirem crédito, as pessoas se envolvem com dívidas e trabalham para paga-las.

Robert cresceu ouvindo dois conselhos para sua vida financeira, considerando ele ter dois pais, esses tinham uma visão bem diferente a respeito do dinheiro. Seu pai de sangue, com um ótimo currículo universitário e título de Ph.D, e o seu outro pai não havia concluído nem o segundo grau.

Todos dois tinham conquistado uma renda consideravelmente alta, mas um sempre enfrentou dificuldades financeiras, o outro se tornou o homem mais rico do Havaí. Esses resultados distintos, descrevem que a forma como são conduzidas as finanças, determina o quanto de riqueza as pessoas poderão obter.

Um pai sempre tratava as questões que envolvia dinheiro como oportunidade para adquirir mais, nada era impossível ao se tratar de finanças, a final dinheiro não era o problema e sim a solução. O outro pai relatava a área financeira como sendo um problema e chegava a dizer segundo Robert, que “o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal”.

O pai pobre por não saber lidar com o dinheiro, sempre enfrentava as situações que envolvia finanças com maior dificuldade, considerando ser impossível a conquista de algumas coisas. O pai rico tinha uma visão mais ampla sobre dinheiro, considerando dinheiro com poder, caso ainda não tivesse conquistado algo, sabia que no futuro poderia alcançar o que tanto queria. Não havia obstáculos indestrutíveis, pois ele fazia com que o dinheiro trabalhasse para rompe-los.

O pai rico de Robert, na verdade era o pai de seu melhor amigo Mike, eles quando crianças já desejavam ser ricos, e queriam aprender como ganhar dinheiro. A primeira tentativa era composta pela inocência de criança, os dois começaram a produzir moeda na garagem de casa, sem saber que aquilo era um ato ilegal. O pai pobre de Robert, ao conversar com os meninos sobre o que eles estavam fazendo, aconselhou ambos a buscarem ajuda com o pai de Mike, dizem que esse era mais conhecedor da área de finanças.

O pai rico possuía armazéns, empresa de construção, tinha diversas lojas e três restaurantes. Robert e Mike foram contratados pelo pai rico para trabalhar por alguns centavos por hora em uma de suas lojas. O objetivo do pai rico ao contratar os dois, era de ensiná-los por meio da visão de mercado como ganhar dinheiro, fazendo com eles não desejassem ser apenas funcionários, mas que buscassem ser os empregadores. A intenção maior do pai rico era mostrar para Robert e Mike, como funcionava o dinheiro, e que a partir daí eles conseguiriam fazer com que o dinheiro trabalhasse para eles.

O pai rico, aquele não terminara nem o segundo grau, mostrou aos dois meninos que a falta de ambição e ignorância faziam com que as pessoas continuassem a trabalhar pelo dinheiro. Ele explicou o fato que, o dinheiro para os ricos é ilusão e que realmente os ricos faziam dinheiro. Era possível transformar o pouco em muito, bastava conhecer as regras do jogo e optar por jogar.

A importância de usar o dinheiro para criar ativos, investir em oportunidades únicas, sem medo de perder. O medo que as pessoas têm em perder é o que as impedi de ganhar, o pobre segundo Robert é uma pessoa que escolhe a segurança, uma segurança na verdade falsa, mas uma escolha que exige menos esforço e conhecimento nas áreas de finanças. Ele conta das oportunidades que teve na vida, inclusive o fato de poder optar entre um emprego seguro e arriscar na carreira de empreendedor. Ele escolheu ser empreendedor, investiu nos negócios imobiliários e fez um caminho diferente de muitas das pessoas que conhecia.

Para Robert, as pessoas precisam adquirir conhecimento e nunca se conformarem com a situação na qual vivem, é preciso querer ser rico e agir para que isso venha a acontecer. Existem pessoas inteligentes, mas ignorantes pois acham que sabem demais, e não precisam ouvir os conselhos de outras pessoas. O mundo está em constante mudança e é preciso adaptar a ele. Investir em conhecimento é importante, saber usá-lo é mais importante ainda.

Robert fala sobre os investimentos em ações, e que algumas pessoas consideram isso arriscado demais, e de fato é, mas a formar como é feito é que tornam os resultados diferentes. Sempre haverá riscos, em tudo que se faz há riscos, mas é preciso administrar as informações para realizar aplicações que geram benefícios.

A inteligência financeira aumenta as chances de ganhar. Segundo Robert (2000. p. 118), “ Se você sabe o que está fazendo, você não está jogando. É jogo quando você põe dinheiro em um negócio e reza para que dê certo”. Robert, procurou conhecer sobre dinheiro, leis e as diversas estruturas de mercado.

É enfatizado o fato de que muitas pessoas desejam ser ricas, mas não querem pagar o preço. Não ter medo do fracasso é uma característica para quem quer desfrutar das oportunidades, encarar o fracasso como uma inspiração para continuar não deixando que o medo de perder as tornem perdedoras. A ambição não pode ser considerada como algo maldoso do ser humano, afinal ela ajuda o homem a se livrar da preguiça. O rico estabelece metas e caminha para alcança-las, não deixando que o pessimismo acabe com seu trajeto.